

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE PROBLEMAS RENAIIS  
**Relatoria:** GRACIELA DA SILVA MIGUÉIS  
**Autores:** Germano Guarim Neto  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O Brasil é o país de maior biodiversidade do mundo e possui uma infinidade de plantas com fins medicinais. Desse modo, as plantas têm sido muito utilizadas para o tratamento de doenças e por isso, a cada dia, mais fitoterápicos têm sido colocados à disposição no mercado. O estudo teve por objetivo identificar as plantas utilizadas por uma comunidade rural do município de Rondonópolis-MT para o tratamento de problemas renais. Foi realizado um estudo etnobotânico das espécies vegetais utilizadas para fins medicinais com 50 moradores da comunidade. O local foi escolhido mediante sorteio e as informações obtidas por meio de entrevista semi-estruturada. Dentre as plantas utilizadas as espécies vegetais mais citadas foram: Douradinha (*Palicourea xanthophylla* M.) e Malva-branca (*Waltheria communis* A. St.-Hil.). *Waltheria communis* A. St.-Hil. pode ser encontrada no cerrado, em áreas urbanas como beiras de ruas, terrenos baldios. Em levantamento bibliográfico, o uso da espécie foi referenciado para finalidade diurética e tratamento de cistite, além de outras indicações como aftas, tratamento de diabetes, antiinflamatória, antitérmica, doenças respiratórias. *Palicourea xanthophylla* M. (douradinha) é uma espécie indicada pela literatura para problemas de infecção urinária, cálculo renal, reumatismo. A parte da planta mais utilizada pela comunidade rural é a folha na forma de chá caseiro. Conclui-se que estas espécies utilizadas popularmente para o tratamento de problemas renais possuem as mesmas indicações terapêuticas na literatura científica. Entretanto, a realização de pesquisas mais aprofundadas para detectar todos os princípios ativos da planta é útil para população, uma vez que o uso inadequado pode trazer conseqüências ao organismo humano. Os profissionais de saúde também devem ter uma abordagem terapêutica do uso e finalidades dos recursos vegetais para aprimorar o conhecimento e esclarecer a população de possíveis danos a sua saúde.